

Samarco completa 49 anos e inicia contagem regressiva para o quinquentenário

Pág. 3

Vale lança proposta para destravar mineração e gerar até R\$ 1,3 trilhão em arrecadação

Pág. 4

ArcelorMittal foi responsável por 42% do aço produzido no Brasil em 2025

Pág. 5

Suzano conclui Parada Geral da Fábrica C na Unidade Aracruz (ES)

Pág. 8

Indústria do ES cresce 20,2% e lidera o país no primeiro semestre

Pág. 10

SAMARCO
DESDE AGOSTO DE 1977

49
ANOS

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Samarco, que completou 49 anos de operação no dia 24 de agosto, iniciando a contagem regressiva para seu cinquentenário. Foi nessa data, em 1977, que a empresa realizou o primeiro embarque de minério de ferro pelo Terminal Marítimo de Ponta Ubu, em Anchieta (ES), dando início a uma trajetória marcada por inovação, desafios, transformação e muitos aprendizados. A Samarco também divulga nesta edição que registrou uma recuperação de 23% nas vendas no segundo trimestre de 2026. No período, a produção totalizou 3,9 milhões de toneladas (Mt) de pelotas e finos de minério de ferro, alta de 4% em relação ao primeiro trimestre do ano (1T26) e em linha com o mesmo período no ano passado (2T25). No

primeiro semestre (1S26), a produção somou 7,7 Mt, crescimento de 8% frente ao 1S25.

A Vale lançou uma proposta para acelerar o crescimento da mineração e posicionar o Brasil como um protagonista global no setor, alavancando o desenvolvimento industrial e socioeconômico do país. Com a proposta, a companhia mostra a oportunidade de destravar a mineração e gerar até R\$ 1,3 trilhão em arrecadação e 5,3 milhões de empregos no Brasil.

A ArcelorMittal Brasil destaca nesta edição que foi responsável por 42% do aço produzido no país em 2025. Com R\$ 5,8 bilhões investidos em energia limpa, a empresa também destaca avanços em inteligência artificial e economia circular.

A Suzano concluiu a Parada Geral (PG) da Fábrica C da

Unidade Aracruz (ES), realizada entre os meses de julho e agosto. A iniciativa reuniu 119 empresas parceiras e mobilizou 1.970 profissionais terceiros para a execução de um amplo conjunto de serviços de manutenção preventiva, inspeções e substituições de equipamentos.

Outro destaque da companhia neste mês é a oportunidade aberta para que transportadores capixabas tornem-se fornecedores em suas operações no ES no transporte de madeira.

A Gerdau destaca nesta edição sua participação na 17ª edição da Concrete Show, em SP, onde exibe um portfólio completo de produtos e serviços com destaque para a nova linha Gerdau NewEco. A Concrete Show é o maior evento de negócios da cadeia produtiva da constru-

ção civil da América Latina.

A indústria do Espírito Santo encerrou o primeiro semestre de 2026 na liderança do crescimento industrial brasileiro. De janeiro a junho, a produção industrial capixaba avançou 20,2% em relação ao mesmo período de 2025, ficando acima da média nacional (+1,5%).

Por fim, na esteira das oportunidades de negócios, a Federação das Indústrias do ES (Fíndes) e o Banco de Desenvolvimento do ES (Bandes) apresentaram, no dia 12 de agosto, um estudo inédito sobre a oportunidade latente que existe no Espírito Santo para a transformação de resíduos em energia limpa.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“O jornal empresariALL exerce um papel importante ao valorizar a indústria capixaba e brasileira, promovendo informação qualificada sobre temas essenciais para o desenvolvimento econômico e social. Em um cenário em que as empresas são cada vez mais chamadas a atuar com transparência e visão de futuro, a imprensa responsável contribui para ampliar o diálogo, compartilhar boas práticas e aproximar organizações, lideranças, fornecedores e sociedade. Para a Samarco, que mantém uma relação histórica com o Espírito Santo, comunicar com transparência é parte fundamental da construção de confiança e fortalecimento da licença social. Nesse contexto, o empresariALL se destaca por dar visibilidade a iniciativas que impulsionam a inovação, a sustentabilidade, a competitividade e a geração de valor nos territórios. Ao reunir conteúdos relevantes sobre projetos, investimentos, gestão e práticas empresariais, o jornal contribui para fortalecer uma agenda positiva para a indústria, estimulando conexões e reflexões sobre os caminhos para um desenvolvimento mais sustentável. Parabéns toda a equipe do empresariALL pelo trabalho consistente e pela contribuição ao fortalecimento do ambiente empresarial.”

Mariana Lisboa - Diretora de Responsabilidade, Relações Governamentais e Comunicação na Samarco

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e **PRONTO!**

ASSINE GRÁTIS!

Samarco completa 49 anos e inicia contagem regressiva para o quinquentenário

A companhia segue focada em sua retomada gradual, com expectativa de atingir 100% de capacidade em 2028

DIVULGAÇÃO / NITRO / SAMARCO



COMPLEXO de Germano, em Mariana (MG)

DIVULGAÇÃO / NITRO / SAMARCO



COMPLEXO de Ubu, em Anchieta (ES)

A **Samarco** completa 49 anos de operação no dia 24 de agosto, e inicia a contagem regressiva para seu quinquentenário. Foi nessa data, em 1977, que a empresa realizou o primeiro embarque de minério de ferro pelo Terminal Marítimo de Ponta Ubu, em Anchieta (ES), dando início a uma trajetória marcada por inovação, desafios, transformação e muitos aprendizados.

"Chegar aos 49 anos e iniciar a contagem regressiva para o nosso quinquentenário é um momento muito significativo para a Samarco. Nossa história reúne pioneirismo e inovação, mas também desafios que nos transformaram e trouxeram aprendizados profundos. Estamos construindo uma nova Samarco, mais segura, responsável e preparada para o futuro. Queremos crescer, concluir nossos compromissos de reparação e, sobretudo, continuar contribuindo para o desenvolvimento dos territórios onde estamos presentes", afirma Rodrigo Vilela, Presidente da Samarco.

HISTÓRIA

Criada a partir da união entre a brasileira Samitri e a norte-americana Marcona Mining Company, a Samarco desenvolveu, ao longo

de sua história, soluções que contribuíram para transformar a mineração brasileira. Entre elas estão a implantação do primeiro grande mineroduto do país, com cerca de 400 km de extensão, conectando Minas Gerais ao Espírito Santo, e de uma das maiores plantas de pelotização da época, viabilizando o aproveitamento de reservas até então consideradas de baixo valor econômico.

Essa trajetória também foi profundamente marcada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015. Desde então, a Samarco passou por uma ampla transformação. A empresa retomou gradualmente suas operações com um novo modelo de disposição de rejeitos, sem a utilização de barragens, tendo a segurança como valor negociável.

CAPACIDADE

Após reiniciar suas atividades em dezembro de 2020, a empresa atingiu 60% da capacidade instalada ao final de 2024 e prevê investimentos de R\$ 13,8 bilhões para voltar a operar com 100% da capacidade a partir de 2028. A etapa final da retomada contempla o Concentrador 1, uma nova planta de filtragem e a imple-

mentação de uma estrutura de disposição de rejeitos em pilha seca, ambas em Germano, e a reativação de mais duas usinas de pelotização de Ubu.

OPERAÇÃO, PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE

O modelo operacional atual tem como um de seus pilares a filtragem de rejeitos. Cerca de 80% do material gerado é filtrado e empilhado a seco, enquanto o restante é destinado a uma cava confinada. A empresa também utiliza o rejeito arenoso nas obras de descaracterização da barragem de Germano. Desde a retomada operacional, cerca de 29 milhões de toneladas (Mt) desse material já foram incorporadas às intervenções.

Em 2025, a Samarco comercializou 15,9 Mt de pelotas e finos de minério de ferro. Desde a retomada, o volume acumulado alcançou 59,6 Mt.

Na agenda de sustentabilidade, a Samarco mantém 100% do consumo de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, recircula 87,7% da água utilizada nos processos e destina 95% dos resíduos não minerais de forma sustentável. O uso de bio-óleo e de resíduos de rochas ornamentais na pelotização

contribui para reduzir as emissões. As iniciativas ajudaram a garantir, pelo quarto ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

FORÇA LOCAL

Em 2025, a Samarco investiu R\$ 1,6 bilhão em compras de materiais e serviços com 2.250 empresas fornecedoras do ES e de MG por meio do programa Força Local.

REPARAÇÃO

A Samarco segue cumprindo as ações previstas no Novo Acordo do Rio Doce, que destina cerca de R\$ 170 bilhões para medidas de reparação e compensação.

Desde a homologação do novo acordo, em novembro de 2024, R\$ 43,3 bilhões já foram destinados às ações de reparação, incluindo R\$ 18,3 bilhões pagos em indenizações a mais de 376,7 mil pessoas. Somente pelo Programa Indenizatório Definitivo (PID), foram 316,8 mil pessoas indenizadas, com cerca de R\$ 11,6 bilhões pagos até julho de 2026. Considerando todo o processo de reparação desde 2015, os recursos destinados pela Samarco à reparação chegam a R\$ 82,8 bilhões.

Samarco registra recuperação de 23% nas vendas no segundo trimestre de 2026

Resultados reforçam a consistência operacional da empresa e o avanço dos compromissos de reparação

DIVULGAÇÃO / SAMARCO



EMBARQUE de minério de ferro no Complexo de Ubu, Anchieta (ES)

A Samarco divulgou, no dia 14 de agosto, seus resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26). No período, a produção totalizou 3,9 milhões de toneladas (Mt) de pelotas e finos de minério de ferro, alta

de 4% em relação ao primeiro trimestre do ano (1T26) e em linha com o mesmo período no ano passado (2T25). No primeiro semestre (1S26), a produção somou 7,7 Mt, crescimento de 8% frente ao 1S25.

VENDAS

As vendas totalizaram 3,9 Mt no 2T26, avanço de 23% em relação ao trimestre anterior, refletindo a normalização dos embarques após um primeiro

trimestre de menor volume. No acumulado do semestre, as vendas somaram 7,1 Mt, alta de 4% em comparação com o mesmo período de 2025. A expectativa de produção para 2026 é entre 14,7 milhões e 15,4 milhões de toneladas.

SEGURANÇA

Na segurança, manteve indicadores melhores que os referenciais do setor, sem fatalidades no período. A Fase 3 da retomada operacional segue dentro do cronograma, com licenças obtidas, engenharia concluída e avanço físico de 10,8%.

REPARAÇÃO

Na reparação, foram investidos US\$ 1,9 bilhão no semestre, 100% financiado pelos acionistas, sem desembolso da Samarco.

O Diretor Financeiro, de Estratégia e Suprimentos da Samarco, Gustavo Selayzim, destaca o equilíbrio entre produção e comercialização no trimestre. "A recuperação das vendas

após um primeiro trimestre de menor volume reflete a normalização dos embarques ao longo do período. Mantivemos a produção em níveis elevados e consistentes, enquanto seguimos acompanhando atentamente a dinâmica dos preços do minério de ferro no mercado internacional", declarou.

No período, a produção totalizou 3,9 milhões de toneladas (Mt) de pelotas e finos de minério de ferro, alta de 4% em relação ao primeiro trimestre do ano (1T26) e em linha com o mesmo período no ano passado (2T25)

Vale lança proposta para destravar mineração e gerar até R\$ 1,3 trilhão em arrecadação

A iniciativa aponta 4 áreas prioritárias para posicionar o país como protagonista global do setor até 2035

DIVULGAÇÃO / JEFFERSON ROCIO / NITRO

A Vale lançou no dia 18 de agosto, em Brasília, uma proposta para acelerar o crescimento da mineração e posicionar o Brasil como um protagonista global no setor, alavancando o desenvolvimento industrial e socioeconômico do país. O relatório "Destravando o Potencial da Mineração no Brasil", elaborado com a colaboração da Accenture, será entregue a todos os candidatos à Presidência em 2026 como uma contribuição para orientar políticas públicas que ajudem a fortalecer e modernizar os fundamentos da mineração brasileira, além de ampliar a atratividade do país para novos projetos minerários.

AGENDAS PRIORITÁRIAS

A proposta, cuja versão executiva está disponível [neste link](#), inclui 15 iniciativas estratégicas, divididas em 4 agendas prioritárias, para alavancar o potencial da mineração nos próximos anos:

1. Licenciamento e Fundamentos da Mineração: Conhecimento geológico, gestão de títulos minerários e previsibilidade no licenciamento;

2. Cadeia Mineral Integrada: Infraestrutura, disponibilidade de energia, processamento mineral e domínio tecnológico ao longo da cadeia;

3. Ambiente de Negócios e Segurança Institucional: Aspectos regulatórios, institucionais, financeiros (em um setor intensivo em capital) e tributários;

4. Valor Compartilhado: Agenda de impacto positivo e geração de valor social e ambiental para as comunidades e territórios.

Contratado pela Vale, o levantamento produzido pela Accenture reúne dados independentes sobre o setor mineral brasileiro e projeta ganhos de crescimento, renda e competitividade para o país a partir do crescimento da produção mineral.

A expectativa é que a contribuição do setor em arrecadação fiscal, que na última década foi de R\$ 750 bilhões,

suba para R\$ 1,3 trilhão no próximo ciclo, entre 2026 e 2035, ampliando o impacto social positivo e contribuindo para o equilíbrio das contas públicas. O montante, se convertido em investimentos públicos, equivale à criação de 23,1 milhões de vagas em escolas de ensino integral, 17,2 milhões de vagas em creches, 478 mil km de vias asfaltadas ou 870 mil leitos hospitalares.



O RELATÓRIO mostra que a mineração pode ampliar significativamente seu impacto social positivo no Brasil

ArcelorMittal foi responsável por 42% do aço produzido no Brasil em 2025

Com R\$ 5,8 bilhões investidos em energia limpa, a empresa destaca avanços em inteligência artificial e economia circular

DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL



EM 2025, a companhia concluiu investimentos de R\$ 25 bilhões do plano estratégico 2022-2026

A ArcelorMittal Brasil publicou em agosto seu Relatório de Sustentabilidade referente ao

exercício de 2025. O documento aponta os principais destaques em um ano marcado por gran-

des desafios para a indústria do aço. Orientando seu crescimento por metas de impacto

positivo, a empresa demonstra como tem aliado excelência operacional à agenda ESG.

A empresa encerrou 2025 com 42% da produção de aço no Brasil, executando a etapa final do plano estratégico de investimentos de R\$ 25 bilhões (2022-2026). Entre os marcos operacionais do ano destacam-se a conclusão da expansão da Unidade de Sabará (MG) e o fortalecimento da atuação nas etapas finais da cadeia produtiva com as aquisições da Tuper, Dânica e Tekno.

ENERGIA

Em 2025, a ArcelorMittal deu passos importantes na frente da sustentabilidade de modo a alcançar sua ambição de zerar as emissões líquidas de CO2 até 2050. Os principais destaques incluem a entrada em operação do Complexo Eólico Babilônia Centro (BA) e conclusão do Parque Solar ArcelorMittal Energia Paracatu (MG), que juntos receberam um investimento da ordem de R\$ 5,8 bilhões.

MEIO AMBIENTE

O compromisso com a gestão ambiental também gerou entregas concretas nas unidades industriais em 2025. O Programa Evoluir, da Unidade Tubarão (ES), investiu R\$ 1,9 bilhão para controle de emissões atmosféricas e cumprimento de seu Termo de Compromisso Ambiental (TCA). A unidade de João Monlevade (MG) atingiu o status de Aterro Zero, juntando-se à Pecém (CE), com 100% de reciclagem de resíduos industriais. Nas temáticas da água e da biodiversidade, os destaques vão para o Estudo de Gestão Hídrica com IA, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); o Projeto Caiman na Unidade Tubarão (ES), voltado ao repovoamento da população de jacarés-de-papo-amarelo; e o ReNascentes, em João Monlevade (MG), com o mapeamento de 34 nascentes e plantio de mais de 600 mudas nativas. O relatório completo pode ser acessado [neste link](#).

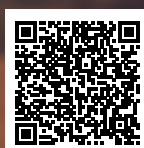
Segurança, inovação e sustentabilidade

É assim que fazemos hoje a *mineração do futuro*.

Fazer uma mineração diferente. Para a Samarco, isso é mais que um discurso: é aprendizado, evolução, transformação. É reforçar a segurança, operando sem barragem de rejeitos. É ser responsável com o meio ambiente, com matriz elétrica 100% renovável. É cumprir integralmente o Novo Acordo do Rio Doce. É estar cada vez mais próxima das comunidades vizinhas, criando oportunidades nos territórios onde atuamos. Assim, celebramos 49 anos, seguimos evoluindo e construindo um futuro cada vez mais seguro e sustentável.

INSCREVA-SE

SAMARCO COMUNICA WHATSAPP PARA RECEBER NOTÍCIAS DA EMPRESA



#Samarco49anos



José Sérgio de Souza e Sheila Araújo
empregados Samarco

HOMENAGEM:



delpupometalmecanica.com.br



empresariallseguros.com.br



martin-engineering.com.br



SAMARCO

49
ANOS

DESDE AGOSTO DE 1977

Parabéns,
SAMARCO!

Há 49 anos nasce a Samarco, empresa pioneira no Brasil na lavra de minério de ferro de baixo teor e com operações logísticas próprias integradas da mina ao porto.

Em 2015, sua receita equivalia a 1,5% do PIB de Minas Gerais e a 6,4% do PIB do Espírito Santo.

Em dezembro de 2020, retomou as operações com 26% de sua capacidade. Desde o fim de 2024, opera com 60% de sua capacidade e já está se preparando para alcançar o chamado "Momento 3", em que a companhia alcançará 100% de sua capacidade. Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 13 bilhões.

Suas operações geram emprego e renda para mais de 14 mil pessoas, riqueza e prosperidade para ES, MG e Brasil, e oportunidade de negócios para um grande número de fornecedores.

Destaques de 2025

Investimento de

R\$ **1,6 BILHÃO**

em compras de materiais e serviços com 2.250 EMPRESAS FORNECEDORAS do Espírito Santo e Minas Gerais, por meio do programa Força Local

modernização

US\$ **411**
MILHÕES

Foi o Capex total de 2025, que inclui os US\$ 183,2 milhões de investimentos em modernização e expansão de operações, nos projetos do Momento 2 e Momento 3.

US\$ 1,950 BILHÃO

em faturamento bruto

15,1 MILHÕES T

produzidas entre pelotas + finos de minério (um aumento de 55% em relação a 2024)

US\$ 183,2 BILHÃO

investido em modernização e expansão

141 NAVIOS

embarcados com 99,9% de aderência à qualidade especificada

HOMENAGEM:



mecbrun.com.br



tecnofluid.com.br



triglav.com.br



vector.med.br

Suzano conclui Parada Geral da Fábrica C na Unidade Aracruz (ES)

A manutenção preventiva mobilizou 119 empresas fornecedoras de produtos e serviços, e mais de 1.900 profissionais

A **Suzano** concluiu a Parada Geral (PG) da Fábrica C da Unidade Aracruz (ES), realizada entre os meses de julho e agosto. A iniciativa reuniu 119 empresas fornecedoras e mobilizou 1.970 profissionais terceiros para a execução de um amplo conjunto de serviços de manutenção preventiva, inspeções e substituições de equipamentos, contribuindo para a confiabilidade das operações, a segurança das pessoas e o desempenho industrial.

Do total de empresas contratadas para a PG, 68% são do Espírito Santo, ampliando a movimentação econômica na região e gerando demanda para setores como hospedagem, alimentação, transporte e comércio.

PREVENÇÃO

Durante a PG, foram executadas centenas de intervenções em diferentes áreas da fábrica, incluindo manutenção preventiva em equipamentos industriais, inspeções, revitalizações estruturais, substituições de componentes, melhorias em sistemas elétricos, mecânicos e de utiliza-



VISTA da Suzano Unidade Aracruz (ES)

DIVULGAÇÃO / SUZANO

des, além de serviços voltados às linhas de fibras, secagem e produção de celulose. As ações foram planejadas para aumentar a confiabilidade dos ativos e preparar a unidade para um novo ciclo operacional.

SEGURANÇA

A Parada Geral registrou zero ocorrências reportáveis durante o período de realização dos serviços. O resultado reforça o compromisso da Suzano com a segurança das pessoas e com a excelência operacional em todas as etapas da atividade.

"A Parada Geral é um momento estratégico para a operação, pois reúne um grande volume de atividades que contribuem para a confiabilidade dos equipamentos e para a segurança das nossas pessoas. Ao mesmo tempo, ela movimenta a economia regional por meio da contratação de empresas locais e da geração de oportunidades para diversos segmentos.", afirma o Diretor de Operações Industriais da Suzano em Aracruz, Fabrício José da Silva.

Oportunidade: Suzano convida transportadores capixabas a tornarem-se fornecedores

Micro e pequenas empresas do Espírito Santo podem atuar no transporte de madeira nas operações da companhia

A **Suzano** divulgou, no dia 3 de agosto, um comunicado convidando microempresas e empresas de pequeno porte do setor de transporte de cargas do Espírito Santo a se candidatarem para integrar o grupo de fornecedores responsáveis pelo transporte de madeira da companhia, maior produtora mundial de celulose e referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do eucalipto. A oportunidade está aberta e é destinada exclusivamente a empresas sediadas no estado, o que faz parte da estratégia da companhia de ampliar a participação de negócios locais em suas operações.

QUEM PODE PARTICIPAR

Podem participar empresas enquadradas no Simples Nacional / Transporte de Cargas, proprietárias de caminhões com ano de fabricação a partir de 2021 e cavalo mecânico 6x4T com potência mínima de 440 CV. Não há prazo para se inscrever e as vagas são ilimitadas, porém será necessário preencher um formulário de pré-cadastro com informações da empresa e do responsável.

De acordo com Rafael Parisi, Gerente de Malha Viária e Gestão de Frotas da Suzano em Aracruz, em 2025 o transporte de madeira gerou cerca de R\$ 200 milhões em renda nos estados em que a empresa atua com esse tipo de operação. Com a participação de 60 empresas, atualmente, os transportadores que atendem a Suzano empregam direta e indiretamente mais de 1.200 pessoas no Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia.

"Atualmente, contamos com dezenas de parceiros no transporte de madeira e queremos ampliar ainda mais a participação dos micro e pequenos transportadores capixabas. Essa é uma oportunidade para gerar renda, movimentar a economia local e criar novas possibilidades de crescimento para empresas da região", afirma Parisi.

SAIBA MAIS

Para se candidatar, os interessados devem entrar em contato pelo telefone (27) 99850-1392 ou por e-mail pamoraes@suzano.com.br.



DIVULGAÇÃO / SUZANO

TRANSPORTADORES de todo o ES podem se inscrever

Gerdau NewEco

O aço com baixa pegada de carbono que prepara o seu negócio para o futuro.

Avance na sua jornada de descarbonização com a nova linha de produtos de aço da Gerdau.

Saiba mais em:

mais.gerdau.com.br/neweco



ATAKE



PRODUZIDO COM
SUCATA FERROSA E
ENERGIA RENOVÁVEL

Descubra tudo sobre a linha de produtos de aço Gerdau NewEco



Matéria-prima reciclada

Produtos sustentáveis fabricados à base de sucata ferrosa



100% de energia renovável

A produção é garantida por energia elétrica de fontes renováveis



Transparência

Metodologia alinhada às melhores práticas do setor e dados auditados por terceira parte

**AÇO PARA OS
SEGMENTOS**



**CONSTRUÇÃO
CIVIL**



INDÚSTRIA



AUTOMOTIVO

**GERDAU
NEWECO**™



GERDAU

O futuro se molda

Gerdau apresenta soluções inovadoras na 17ª edição da Concrete Show, em SP

Companhia exhibe portfólio completo de produtos e serviços com destaque para a nova linha Gerdau NewEco

DIVULGAÇÃO/GERDAU



ESTANDE da Gerdau na Concrete Show 2026

A **Gerdau** marca presença no Concrete Show 2026, maior evento de negócios da cadeia

produtiva da construção civil da América Latina, que acontece de 25 a 27 de agosto, no São

Paulo Expo. Em seu estande, a companhia oferece aos visitantes uma experiência única,

apresentando um amplo portfólio de produtos e serviços que destacam a versatilidade, a tecnologia e a sustentabilidade dos aços Gerdau.

GERDAU NEWECO

O grande destaque da Gerdau para este ano é a apresentação da Gerdau NewEco, uma linha de produtos de aço com baixa emissão de carbono desenvolvida para apoiar os clientes em suas jornadas de descarbonização. Produzida a partir de sucata metálica reciclada e com o uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, a iniciativa atende a uma demanda crescente do mercado e da sociedade por obras de menor impacto ambiental, transformando o compromisso com a sustentabilidade em um diferencial essencial para a obtenção de certificações construtivas.

Alinhado a essa visão de eficiência e racionalização, o portfólio de vergalhões ganha força com as linhas GG 50 e GG 70. O GG 70, primeiro vergalhão de alta resistência

do mercado, se mostra uma opção com foco na desmaterialização, uma vez que sua aplicação otimiza o uso de materiais e reduz a quantidade de barras necessárias na execução das obras, combinando alta performance e redução de custos nas obras.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO SETOR

Outra novidade para a feira é a Emenda Mecânica, uma solução eficiente e prática utilizada para unir barras de aço de armaduras de concreto por meio de luvas metálicas especiais, substituindo a necessidade das emendas tradicionais por traspasse.

Completando a exposição de soluções voltadas à tendência de industrialização do setor, a Gerdau leva ao evento suas soluções em Corte & Dobra, Carretel, Perfis Estruturais e os Produtos Prontos (PPG). Esses sistemas personalizados garantem maior precisão dimensional, reduzem o desperdício e suprem a crescente escassez de mão de obra no mercado nacional.

Indústria do ES cresce 20,2% e lidera o país no primeiro semestre

Produção industrial capixaba avança de janeiro a junho, puxada pela indústria extrativa, que cresceu 32% no período

A **indústria do Espírito Santo** encerrou o primeiro semestre de 2026 na liderança do crescimento industrial brasileiro. De janeiro a junho, a produção industrial capixaba avançou 20,2% em relação ao mesmo período de 2025, o maior crescimento entre os 18 locais pesquisados pelo IBGE e acima da média nacional (+1,5%).

O estado também apresentou o melhor desempenho do país nas outras duas principais bases de comparação de longo prazo. No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria capixaba cresceu 20,1%, frente a 0,7% no Brasil. Já na comparação entre junho de 2026 e junho de 2025, o avanço foi de 12,2%, contra 1,7% da indústria nacional. Com o resultado, o Espírito Santo completa 14 meses consecutivos de crescimento de dois dígitos na comparação interanual. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), divulgada no dia 11 de agosto pelo IBGE e compilada pelo Observatório Findes.

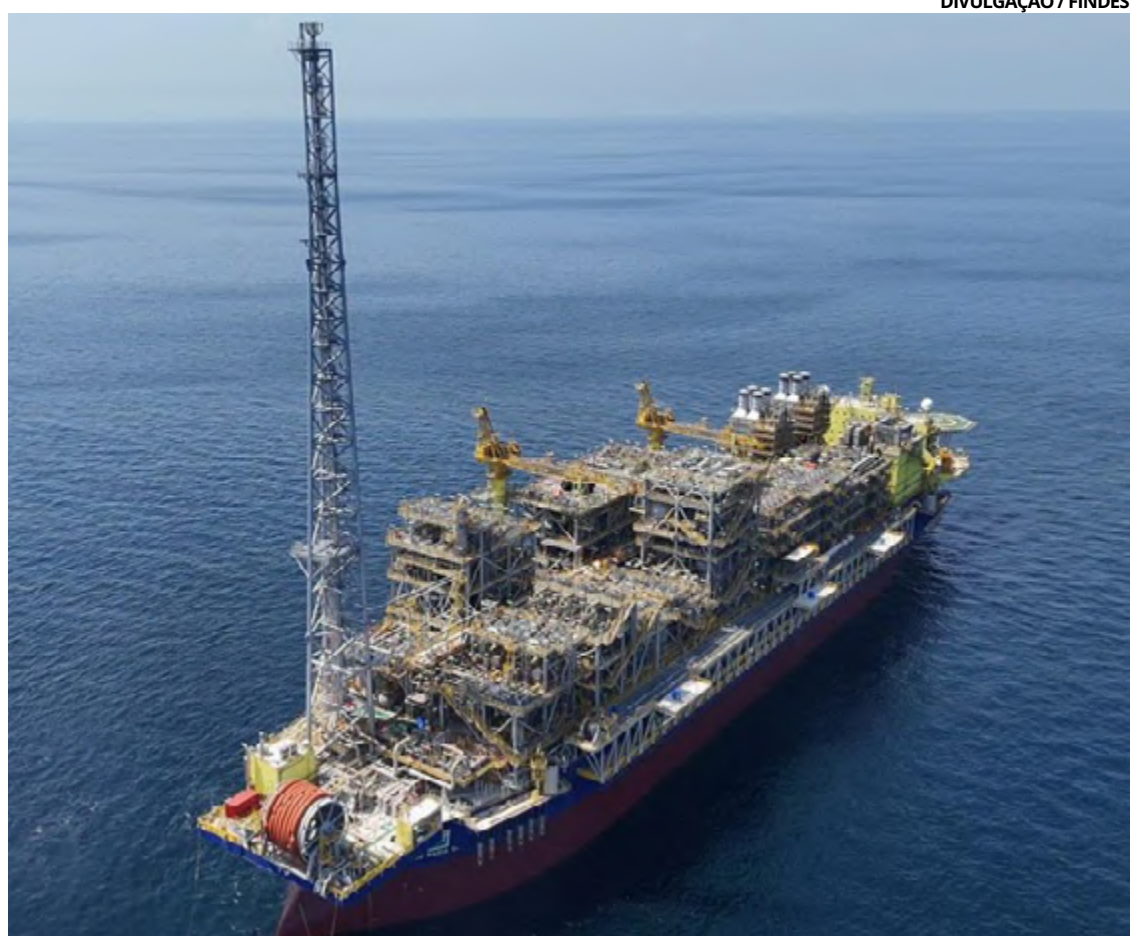
EXTRATIVISMO

O desempenho no primeiro semestre foi puxado principal-

mente pela indústria extrativa, que avançou 32% em relação ao mesmo período do ano passado, com aumento da produção de petróleo, gás natural e pelotas de minério de ferro. A indústria de transformação, por sua vez, registrou retração de 2,8% no período.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Paulo Baraona, a liderança nacional reforça a relevância da indústria capixaba e a importância de seguir fortalecendo diferentes segmentos do setor.

“Encerramos o primeiro semestre liderando o crescimento industrial do país, impulsionados pela força da indústria extrativa, que tem papel estratégico na nossa economia. É um resultado muito importante para o Espírito Santo. Ao mesmo tempo, precisamos avançar também na indústria de transformação, fundamental para agregar valor à nossa produção, atrair investimentos e gerar mais riqueza e oportunidades para o estado. O desafio é fazer esse crescimento chegar cada vez mais a todos os setores da nossa indústria”, afirma Baraona.



NAVIO-PLATAFORMA Maria Quitéria, da Petrobras, no campo de Jubarte (ES)

DIVULGAÇÃO / FINDES



O PRESIDENTE da Findes, Paulo Baraona, durante a apresentação dos resultados preliminares do estudo

Findes e Bandes apresentam estudo inédito sobre transformação de resíduos em energia limpa no ES

Mapeamento identifica oportunidades para aproveitar resíduos na produção de biogás e biometano

Resíduos da pecuária, da agricultura e do saneamento que hoje são gerados no Espírito Santo podem se transformar em energia limpa, novos negócios e oportunidades de emprego e renda. Os resultados preliminares do estudo desenvolvido pelo Observatório Findes apontam que o estado tem potencial para produzir cerca de 317 milhões de Nm³ (metro cúbico normal, usado para indicar o volume de um gás sob condições padrões de pressão e temperatura) de biogás por ano, revelando uma oportunidade relevante para ampliar o uso de fontes renováveis e impulsionar a economia de baixo carbono no território capixaba.

Os dados fazem parte do

projeto "Economia Verde no Espírito Santo: Impactos Socioeconômicos e Estratégias para um Ecosistema de Negócios Baseado em Biomassa", produzido pela Federação das Indústrias do ES (Findes) em parceria com o Banco de Desenvolvimento do ES (Bandes) e a Open Society Foundations. Os primeiros resultados foram apresentados no dia 12 de agosto, na sede da Federação, em Vitória.

BIOGÁS E BIOMETANO

Além de dimensionar o potencial de produção, o trabalho busca entender como a biomassa disponível no estado pode ser aproveitada para gerar biogás e biometano (combustível renovável que pode substituir

fontes fósseis em diferentes atividades) e criar oportunidades de investimento.

O projeto está organizado em duas frentes. A primeira mapeia a cadeia de biogás e biometano. A segunda analisa os chamados empregos verdes e os impactos socioeconômicos que investimentos em descarbonização podem gerar no estado. "Estamos transformando dados em inteligência para identificar oportunidades que conciliem desenvolvimento econômico e sustentabilidade. O Espírito Santo já avança na agenda de descarbonização, e esse trabalho nos ajuda a conectar o potencial dos territórios às demandas da indústria, gerando oportunidades de desenvolvimento, emprego e renda", destaca o

Presidente da Findes, Paulo Baraona.

"Discutir o potencial da bioenergia para o desenvolvimento do Espírito Santo é estratégico, especialmente em um momento em que o Estado avança na agenda de descarbonização e na busca por uma economia mais sustentável e competitiva. O projeto Economia Verde no Espírito Santo contribui para essa discussão ao avaliar o potencial do biogás e do biometano não apenas como alternativas renováveis para a matriz energética, mas também como vetores de atração de investimentos, inovação, geração de empregos e desenvolvimento de novas cadeias produtivas", explica o Diretor-Presidente do Bandes, Marcelo Saintive.

Discutir o potencial da bioenergia para o desenvolvimento do Espírito Santo é estratégico, especialmente em um momento em que o Estado avança na agenda de descarbonização e na busca por uma economia mais sustentável e competitiva

Marcelo Saintive,
Diretor-Presidente do Bandes

PRÉ-LANÇAMENTO



MINERAÇÃO



AÇO E SIDERURGIA



PORTOS E TERMINAIS



CONSTRUÇÃO CIVIL



ÓLEO E GÁS



PETROQUÍMICA



AMBIENTAL E AGRO



PAPEL E CELULOSE

PRINCIPAIS
SEGUROS:

GARANTIA CONTRATUAL

RISCOS DE ENGENHARIA

RESPONSABILIDADE CIVIL

DEPÓSITOS RECURSAIS

SEGUROS PARA QUEM OPERA SEM MARGEM DE ERRO

Somos uma corretora de seguros industriais com DNA empresarial

Através da nossa atuação no jornalismo corporativo, a marca **empresariALL** convive de perto, desde 2010, com quem decide, investe e gerencia riscos reais todos os dias.

A **empresariALL Seguros** nasce agora para aplicarmos todo esse know-how adquirido sobre a indústria brasileira de grande porte com um novo objetivo:

Garantir a segurança técnica e a continuidade operacional para empresas como a sua, que não pode parar

ANTECIPE-SE!

Faça já o pré-cadastro da sua empresa:

+55 (27) 99926-5665

contato@jornalempresariall.com.br

empresariALL
seguros